

CLIPPING

No Dia Mundial de Luta Contra a Aids, Chico Anysio estreia filme ale... <http://oglobo.globo.com/cultura/no-dia-mundial-de-luta-contra-aids-ch...>

[globo.com](#) [g1](#) [globoesporte](#) [gshow](#) [famosos & etc](#) [videos](#)

[CENTRAL](#) [E-MAIL](#) [ENTRAR >](#)



O que esperar do Dólar?

Entenda como o contexto político norte americano pode influenciar nas ações da bolsa

PUBLICIDADE

No Dia Mundial de Luta Contra a Aids, Chico Anysio estreia filme alertando para o uso da camisinha



Chico Anysio é Padrinho no filme Foto: Marcello Holanda/Divulgação -

POR FLORENÇA MAZZA ///

01/12/2009 0:00 / atualizado 10/11/2011 10:28



RIO - Nada de folhetos ilustrativos, mensagens caretas ou lição de moral. No Dia Mundial de Luta Contra a Aids, que acontece nesta terça-feira, o cineasta Clébio Ribeiro optou por lançar mão de muito humor, uma história de amor e várias manifestações folclóricas do Nordeste para alertar a população para o uso do preservativo. E quem surge no telão para dar o recado é ninguém menos do que Chico Anysio, o eterno intérprete de Painho e outros tipos inesquecíveis, que desta vez surge como Padrinho, no primeiro filme que o humorista faz no Ceará.

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS DE CULTURA



J.K. Rowling revela

CULTU

menor brasileiro que está prestes a se tornar o primeiro brasileiro a ganhar o prêmio de Melhor Filme da Humanidade. Para garantir logo o título, seus moradores resolve promover uma série de apresentações para Quarto Besouro, responsável direto pelo veredicto. Só que ele encontra a diretora do grupo de teatro, Lionor, e irá mudar o rumo da história...

Ouçã a trilha sonora do filme

- O filme não é uma aula didática. É uma história de paixão, de história que leva à discussão para o uso do preservativo - diz Clébio. - Hoje há cerca de 33 milhões de portadores de HIV no mundo, é impossível não se posicionar diante disso.

O média-metragem, de 45 minutos, foi todo rodado na cidade de Quixadá, entre os dias 1 e 10 de março, em 35 mm. O roteiro teve como base a peça de José Mapurunga, obra que só no Ceará foi montada por mais de 10 grupos teatrais, em feiras, praças e presídios, dentro do projeto Teatro de Rua contra a Aids, da Secretaria da Saúde do Estado.

- A primeira vez que vi esse texto, como diretor teatral, percebi que ali tinha um roteiro de cinema. E desafiei o Mapurunga a fazer uma adaptação, o que ele fez em 15 dias. Isso foi em 2003 e aí saí atrás de financiamento - conta Clébio.

Depois de vencer editais públicos e entrar na Lei Rouanet, o diretor foi atrás do seu elenco. De cara, pensou em Chico Anysio para Padrinho:

- Só ele, com toda sua generosidade, poderia passar a mensagem do uso do preservativo - diz Clébio, que fez o convite a Chico durante a Bienal do Livro de Fortaleza. - Ele me ligou cinco dias depois e disse que estava dentro do projeto. Foi um presente, pois o Chico a gente não precisa nem dirigir. É só dar o tom que ele vai em frente.

Com orçamento total de R\$ 670 mil, "O auto da camisinha" estreia no Centro Cultural da Justiça Federal, no Rio, e em outras seis capitais brasileiras nesta terça. No dia 6 de dezembro, será exibido em Praia, capital de Cabo Verde, e seguirá pelos países africanos de língua portuguesa, mas só entra no circuito comercial a partir de março. Estima-se que o filme seja visto por 10 milhões de pessoas de 12 a 70 anos.

COMPARTILHAR

BUSCA

15/03/2017 14:33



Abertura da MITsp transforma Municipal de SP em arena poética e política

15/03/2017 14:17



Caio Castro investe em sotaque português para viver Dom Pedro

15/03/2017 14:09



'A Bela e a Fera': Compositor diz como uniu canções originais e novas em novo filme

15/03/2017 13:58

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

Jornal de Hoje Vida & Arte

O POVOonline

Filme Cearense 15/05/2013

Auto da Camisinha em Cannes

notícia 0 comentários

DIVULGAÇÃO



Chico em cena: uma de suas últimas participações no cinema

[Arquitetura II Fjal: fronteiras em movimento \(0\)](#) [José Simão Neymar! Volta pro Wellaton! \(0\)](#)

[Programe-se! \(0\)](#)

Educativo, romântico e divertido, o filme O Auto da Camisinha do diretor cearense Clébio Viriato chega, hoje, ao Festival de Cannes na França. O média-metragem fará parte do Marché du Film, feira de negócios que reúne produtores, cineastas e empresários da indústria cinematográfica mundial. O filme foi um dos últimos gravados por Chico Anysio e tem no elenco Gero Camilo e Carri Costa.

O obra levanta debate bem humorado sobre a utilização de preservativos. Em dezembro de 2012, foi exibida na Organização Mundial da Saúde, em Genebra na Suíça, para representantes de 140 países. Em seguida, foi apresentado também na Jornada Mundial Contra a Aids de Genebra. A produção cearense já foi distribuída em países como Cabo Verde, Moçambique, Timor Leste e Guiné Bissau.

O Auto da Camisinha foi filmado em 2010 e compõe, em 2013, lista dos seis filmes que a distribuidora carioca FM Produções Audiovisuais divulga em Cannes. “Já temos reunião marcada como emissoras de Portugal, Espanha e França. É muito bacana essa oportunidade do cinema cearense de conquistar o mercado internacional”, conta Clébio.

Segundo o diretor, a distribuidora vê grandes possibilidades de fechar contrato com televisões no Brasil quando retornar da França. “A distribuidora do filme tem reuniões com a TV Cultura e o Canal Futura, quando voltar de Cannes”. Para ele, as produções brasileiras, de um modo geral, enfrentam grandes dificuldades de distribuição dentro do próprio País. E mesmo O Auto da Camisinha, embora tenha temática abrangente, também enfrenta muitos problemas de distribuição no mercado nacional.

“O filme tem característica regional, pois prima pela cultura nordestina, mas tem uma temática universal, que gera um interesse mundial”, conta Clébio. Ele explica que o filme não é didático, apesar de educar. “O filme traz um conteúdo educativo de modo lúdico com as simbologias da arte. E é muito bem humorado, pois mostra, por exemplo, o próprio Chico Anysio ensinando a usar o preservativo”.

Livremente inspirado no roteiro de José Mapurunga, o filme é um média-metragem de ficção com 45 minutos. Compondo o elenco, figuram também Nadia Aguiar e André Lucas, com participação do artista plástico Sérvulo Esmeraldo. **(Paulo Renato Abreu/ Especial para O POVO)**

Blog do Cristiano Goes

Um espaço para debates de idéias e notícias. Local para discussão de temas políticos, com abordagem voltada para a construção de uma sociedade mais justa, libertária e revolucionária. Indicação de livros, filmes e textos.

quarta-feira, 13 de abril de 2011

EXIBIÇÃO FILME "O AUTO DA CAMISINHA"



Reproduzo texto de email da amiga Edna para divulgação.

No dia 15 de Abril, o Diretor do Filme O Auto da Camisinha - Clébio Viriato Ribeiro - está no Plenário da Câmara Municipal de Quixadá para agradecer aos vereadores e população presente pelo apoio dado ao Filme e aproveitará a ocasião para entregar cópias do Filme,ressaltando que é um filme de caráter institucional e que sua distribuição e divulgação não poderá ter de forma alguma fins lucrativos.

Além de Autoridades locais, as Instituições públicas e privadas que desenvolvem trabalhos preventivos às DST/AIDS também receberam a cópia do Filme, bem como a população de Quixadá e distrito da Juatama que participaram diretamente para a realização deste projeto cinematográfico.

Aproveito para solicitar que assistam o Filme e que aproveem a mensagem que o mesmo lhe transmitirá á respeito da necessidade do uso da camisinha.

Algumas pessoas discordaram da forma clara como o assunto foi tratado alegando que a frase dita pelo personagem do Padre na cena do casamento é um afronto á algumas imposições religiosas, mas cabe á cada um de nós fazermos a nossa parte, reeducando nossos filhos, netos etc, para um bom convívio no mundo em que vivemos hoje.

Portanto, espero que concordem com a nossa linguagem transparente sobre este assunto. Bom Filme!!

Maiores informações:

Edna Leticia Uchôa
Produção
(88) 9968.7037

Postado por [Francisco Cristiano Maciel de Goes](#) às 19:22:00

[Recomende isto no Google](#)

Marcadores: [AGENDA CULTURAL](#)

Google+ Followers

Francisco Cristiano Maciel de Goes

Adicionar aos círculos



142 me adicionaram a círculos [Ver tudo](#)

Pesquisar este blog

Follow by Email

Atalho do Facebook

Cristiano Goes



Nome:
Cristiano Goes
Email:
cristiano.goes@ymail.com
Status:
Nenhum

[Criar seu atalho](#)

Postagens populares



MULHERES BELAS E ESPECIAIS: FLÁVIA ALESSANDRA

Flávia Alessandra nasceu na bela Arraial do Cabo, em 1974, sendo caçula dos três filhos da professora Raquel com o militar da marinha Hé...



MULHERES BELAS E ESPECIAIS - VII - CLEO PIRES

Esta jovem atriz arrasou os corações masculinos, principalmente o de homens mais velhos, quando encarnou a personagem Lurdinha. Nesse mo...

MULHERES BELAS E ESPECIAIS - MAURREN MAGGI

Maurren é um exemplo de superação no

MENU

[G1](#)

[Ceará](#)



02/01/2016 16h37 - Atualizado em 02/01/2016 16h37

Filme cearense 'A lenda do Gato Preto' ganha prêmio na Indonésia

Filme venceu prêmio de direitos humanos 'World Human Rights Awards'.

Troféu será entregue em 18 de janeiro na cidade de Jakarta.

Do G1 CE

[Facebook](#)



Lenda do Gato Preto exalta cultura cigana e sua contribuição para a sociedade no mundo (Foto: Divulgação)

O filme cearense "A Lenda do Gato Preto" foi um dos vencedores do "World Human Rights

Awards", Prêmio Mundial dos Direitos Humanos, e receberá o troféu de Ouro em 18 de janeiro na Indonésia, na cidade de Jakarta.

O "World Human Rights Awards (WHRA) é um dos eventos mais importante do mundo em difusão e promoção dos direitos humanos.

Com direção de Clébio Viriato Ribeiro, e roteiro de Caio Quindere e Kennedy Saldanha, A Lenda do Gato Preto é um longa que se destina à exibição no circuito comercial de salas de cinema e salas digitais em 2015. Sua avant-premier mundial ocorreu 23 de junho, em Fortaleza, durante a realização do 25º Cine Ceará.

O filme exalta a força da cultura cigana e sua contribuição para formação da identidade cultural brasileira. Uma proposta que respeita as diferenças das minorias étnicas, reconhecendo o legado que os povos ciganos (notadamente os que passaram pelo sertão nordestino em meados do século passado) deixaram às futuras gerações.



Caderno 3

Confira os bastidores do filme 'A Lenda do Gato Preto' em fotos e vídeo

Atores como Emiliano Queiroz e Elke Maravilha, história dos ciganos no Ceará, lendas e romance são alguns dos atrativos da obra

10:21 · 17.10.2014

Com um elenco "global" e produção orçada em **R\$ 1,5 milhão**, o filme "**A Lenda do Gato Preto**" chega à última fase de filmagem, realizada em Maranguape, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

O longa-metragem aborda a vida e a **contribuição dos ciganos** para o sertão nordestino e para o imaginário de lendas, a partir dos idos de 1970. O filme tem como clímax uma maldição familiar, que se inicia após o atropelamento de um gato, e, como plano de fundo, o amor impossível de um trapezista com uma jovem do Interior do Ceará.

Atores famosos nacionalmente como o cearense **Emiliano Queiroz** e **Elke Maravilha** ajudam o diretor **Cléber Viriato**, também nascido no Estado, a contar essa história de realismo fantástico.

[> Emiliano mostra toda a calma e experiência nos bastidores; conheça a trajetória do ator nascido em Aracati](#)

[> Saiba mais sobre o filme, que tem passagens em Maranguape e Quixadá](#)

As últimas gravações acontecem em ritmo intenso. A reportagem do *Diário do Nordeste* esteve em Maranguape em duas oportunidades e presenciou o grande burburinho que se criou na cidade, a alegria contagiante de Elke, a calma de Emiliano e o trabalho intenso da equipe de produção e de atores.

[R7.com](#)



ENTRETENIMENTO | CINEMA

“A Lenda do Gato Preto” será exibido gratuitamente

O filme foi gravado em Quixadá e Maranguape

Postado em 13/10/2016 | 14:15



Foto: Divulgação



O premiado longa-metragem “A Lenda do Gato Preto”, do cineasta Clébio Viriato Ribeiro, será exibido em Fortaleza. A exibição acontecerá na próxima terça-feira (18), às 19h, no Cine Teatro São Luiz, como parte da programação da Semana do Audiovisual Cearense. Entrada gratuita.

Enquanto não chega às salas de cinema o público fortalezense terá a oportunidade de ver na telona do São Luiz “A Lenda do Gato Preto”, ganhador do Prêmio Internacional de Direitos Humanos/Indonésia. Recentemente o filme fez turnê na região do Cariri sendo muito bem recebido pelo público. No Cariri, o filme foi exibido em Nova Olinda, Crato e Juazeiro, sendo visto por mais de três mil pessoas.

“A Lenda do Gato Preto”, se passa no sertão mas não fala de seca, miséria e cangaço. Exalta a força da cultura cigana e sua contribuição para formação de nossa identidade cultural. Uma proposta que respeita as diferenças das minorias étnicas, reconhecendo o legado que o povo cigano (notadamente

os que passaram pelo sertão nordestino em meados do século passado) deixou às futuras gerações.

O roteiro, escrito por Kennedy Saldanha e Caio Quinderé, fala de uma lenda urbana de Quixadá. Trata-se da lenda da menina-gato que subia pela parte mais íngreme da Pedra do Cruzeiro, com mais de 90 metros de altura, sem ajuda de nenhum equipamento e quando descia, falava que era um gato que a puxava até o topo da pedra.

Repleto de misticismo, com tons de realismo fantástico mostra uma história de amor entre um trapezista de circo e uma filha de comerciante, a temática do filme é transcendental, fala de reencarnação, de carma, perdão, vida e amor após morte.

Confira a chamada:

Sinopse

Sertão do Nordeste brasileiro, tempos atrás. Um grupo de ciganos acampa nos arredores de Quixadá, seguindo a previsão de que um novo tempo se anuncia. Ali passam semanas mudando a paisagem, interferindo no cotidiano do pequeno lugarejo. Aos poucos se integram à vida da cidade e usando da habilidade para o comércio fazem da feira seu ponto de negócios. Lutando pelo direito de serem aceitos, um pequeno grupo de ciganos envolve-se numa grande confusão, após um rico comerciante local atropelar um Gato Preto, animal de estimação de uma Cigana. Conflito que finda por expulsar a todos os ciganos da cidade. Anos mais tarde, Mariana, filha da mulher que atropelou o gato, sente-se tomada por uma força indômita que a faz correr pelas ruas de Quixadá e subir pela parte mais íngreme da Pedra do Cruzeiro. A Cigana do gato morto retorna a Quixadá, agora dona do famoso Circo Estrela do Oriente. Seu filho e Mariana têm um romance proibido que mudará o rumo da história.

Elenco

e

Equipe


O elenco do filme “A Lenda do Gato Preto” é composto por grandes nomes do teatro, cinema e a TV brasileira como Emiliano Queiroz, Elke Maravilha, Aurora Duarte, Eduardo Dascar. A estreante Cássia Roberta protagonista e o ator Alexandre Mandarin, formando o casal romântico do filme. No elenco temos atores experientes como Jane Azeredo, Antonieta Noronha, Ana Marlene, Katiana Monteiro, Juliana Carvalho e o saudoso do Sidney Souto, em seu último filme. Conta com participação especial do cantor e ator Rodger Rogério e do artista plástico Zé Tarcísio. A fotografia é assinada por Alex Meira e Jane Malaquias. Trilha Sonora de Manassés de Sousa, figurino de Dami Cruz e a direção de arte de Nilton Fiore e Nilson Santiago.

A Lenda do Gato Preto foi inteiramente rodado no Ceará tendo como cenários as paisagens de Quixadá e a beleza arquitetônica dos casarões e sobrados de Maranguape. 98% da equipe técnica e de produção foi composta por profissionais do audiovisual cearense.

O site de entretenimento da Folha

[celebridades](#)

Elke Maravilha será cigana 'medieval' misteriosa em longa

 Ouvir o texto

29/09/2014 - 19h39

DE SÃO PAULO

Elke Maravilha, 69, está de volta aos cinemas.

A cantora e performer será uma "misteriosa cigana medieval" no longa "A Lenda do Gato Preto", de Clébio Viriato Ribeiro.

O filme será rodado em Maranguape, no Ceará, a partir do dia 1º de outubro.

A história se passa no sertão cearense dos anos 70 e conta uma história de amor em meio a lendas populares nordestinas e tradições ciganas.

A produção também conta com o veterano Emiliano Queiroz, que interpreta um padre.

Zo Guimaraes/Folhapress



Elke Maravilha, 69, que será cigana medieval em filme

Caderno 3

1. Zimá: filha e mãe de santos

lançamento

Zimá: filha e mãe de santos

00:00 · 19.11.2013



O cotidiano do terreiro Ogum Megê e a vida de mãe Zimá viram filme, lançado hoje, no Cinema do Dragão

Um dos traços característicos da religiosidade no Brasil é o sincretismo, materializado na contribuição, sobretudo, na herança cultural das três principais etnias que ajudaram na formação do povo brasileiro.

Cenas do documentário-ficção "Mãe de santo, teu nome é Zimá", de Lilia Moema Santana

Mix Gospel News: Docume... x +

imgospelnews.blogspot.com.br/2013/11/documentario-fala-sobre-religiao.html

Documentário fala sobre a religião Umbanda; assista ao trailer

O filme é baseado na vida da Mãe Zilmá

Por: Redação, diariodonordeste



Documentário "Mãe de Santo, Teu nome é Zilmá"

Com o olhar voltado para a cultura e a religião afrodescendente, o documentário "Mãe de Santo, Teu Nome é Zilmá" convida o público a conhecer o universo dos ritos da Umbanda, através do cotidiano do terreiro Ogum Megê da Mãe de Santo Zilmá Ferreira da Silva.

O filme é baseado na vida da Mãe Zimá, abordando o cotidiano de Zimá e destacando três importantes momentos de sua vida: a infância, quando recebeu pela primeira vez o seu Orixá; a adolescência, quando aos 14 anos realiza uma cura em seu tio e a juventude, ao ser surpreendida pelo marido no momento em que incorpora uma entidade criança, aos 22 anos.

O documentário tem direção de Lilia Moema e conta com depoimentos dos filhos, pesquisadores acadêmicos, estudiosos, entre outros. Assista ao trailer na TV DN.

Leia mais aqui: <http://diariodonordeste.globo.com>

www.amigosdebolso.com.br

16:43 15/03/2017

UM DOCUMENTÁRIO SOB... x +

https://cesaramartin.wordpress.com/2015/01/19/um-documentario-sobre-a-vida-da-maior-representante-da-umbanda-no-ceara/

Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá e Cabeça de Cua Filmes apresenta

Mãe de Santo, teu nome é Zilmá

Lançamento Nacional 20/Novembro/2013

Um mergulho no universo dos ritos da Umbanda através do cotidiano do terreiro Ogum Megê da Mãe de Santo Zilmá Ferreira da Silva.

de Lilia Moema Santana

César A. Martín – Jornalista, Apresentador e Consultor em Comunicações.

Imprensa e Comunicação, com Elegância e Positividade. Bem-vindos, e muito obrigado!

Elegance round time and space.

Create a free website or blog at WordPress.com.

A própria vida de Mãe Zimá representa a história da Umbanda no Ceará. Ela tem se dedicado a esta religião há mais de meio século, mantendo viva a tradição das giras, oferendas, cantares, vestimentas, culinária, gratidão aos orixás e rituais que convocam pessoas de todas as idades, destacando-se a participação de jovens que continuarão com a devoção Umbanda para o Século XXI.

Considerada uma líder comunitária, Mãe Zimá fundou o seu próprio terreiro de Umbanda que leva o nome de um de seus Orixás: Ogum. É o local para a reunião das variadas gerações. A construção do terreiro trouxe grandes benefícios às ruas que ficam no seu entorno como, por exemplo, aterramento e saneamento básico. Levar a filme a vida desta personagem implica abordar o vasto universo da Umbanda e a sua contribuição para a formação da identidade cultural brasileira, principalmente a nordestina.



16:44 15/03/2017

Cinema de Pedra: filmes gravados em Quixadá

terça-feira, 25 de novembro 2014

Imprimir texto A- A+

A luz que incide sobre os monólitos de Quixadá, cidade do sertão central cearense, é a do

sol causticante que desafia a resistência do sertanejo, mas também a do cinema, com seus filtros e texturas para imprimir leveza ao "real". De 1960 para cá, já são mais de 25 longas-metragens gravados em meio ao "Curral de Pedras", nome de origem do município de gigantescas e "cinematográficas" formações rochosas. O livro Cinema de Pedra: histórias sobre filmes gravados em Quixadá vai ao encontro das muitas imagens e narrativas que se desdobram por trás das produções audiovisuais já realizadas em Quixadá, escovando memórias a contrapelo, a partir de entrevistas presenciais com diretores, atores, produtores e colaboradores afins.

Aurora Duarte, Renato Aragão, Luiz Carlos Barreto, Zelito Viana, Carlos Coimbra, Jurandir de Oliveira, Rosemberg Cariry, Wolney Oliveira, Tibico Brasil, Marcus Moura, Halder Gomes, Joe Pimentel, Clébio Viriato Ribeiro e Karla Holanda são alguns dos nomes referenciais do cinema que compõem as narrativas do livro, que teve lançamento marcado no domingo passado, no jardim do Theatro José de Alencar, como parte da programação do 24º Cine Ceará.

Vencedor do IV Edital Mecenaz do Ceará, vinculado à Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, e com patrocínio da Coelce, o projeto editorial foi concebido e coordenado pelo realizador quixadaense Clébio Viriato Ribeiro, com textos da jornalista Ethel de Paula e projeto gráfico assinado pela designer Andréa Araújo. Em Quixadá, o livro será lançado no próximo dia 29 de novembro, às 20h, no CAC/ACVQ (Av. Plácido Castelo, 1938 – Centro).

Para solicitar um exemplar de "Cinema de Pedra", entrar em contato pelos telefones (85) 8896.2778 – 8857.7501 – 9702.3911 – César A. Martín.

CINEMA DE PEDRA, LIVRO LANÇADO NO CINECEARÁ 2014

Publicado por [rocaetano](#) em [17/11/2014](#) em [Uncategorized](#)

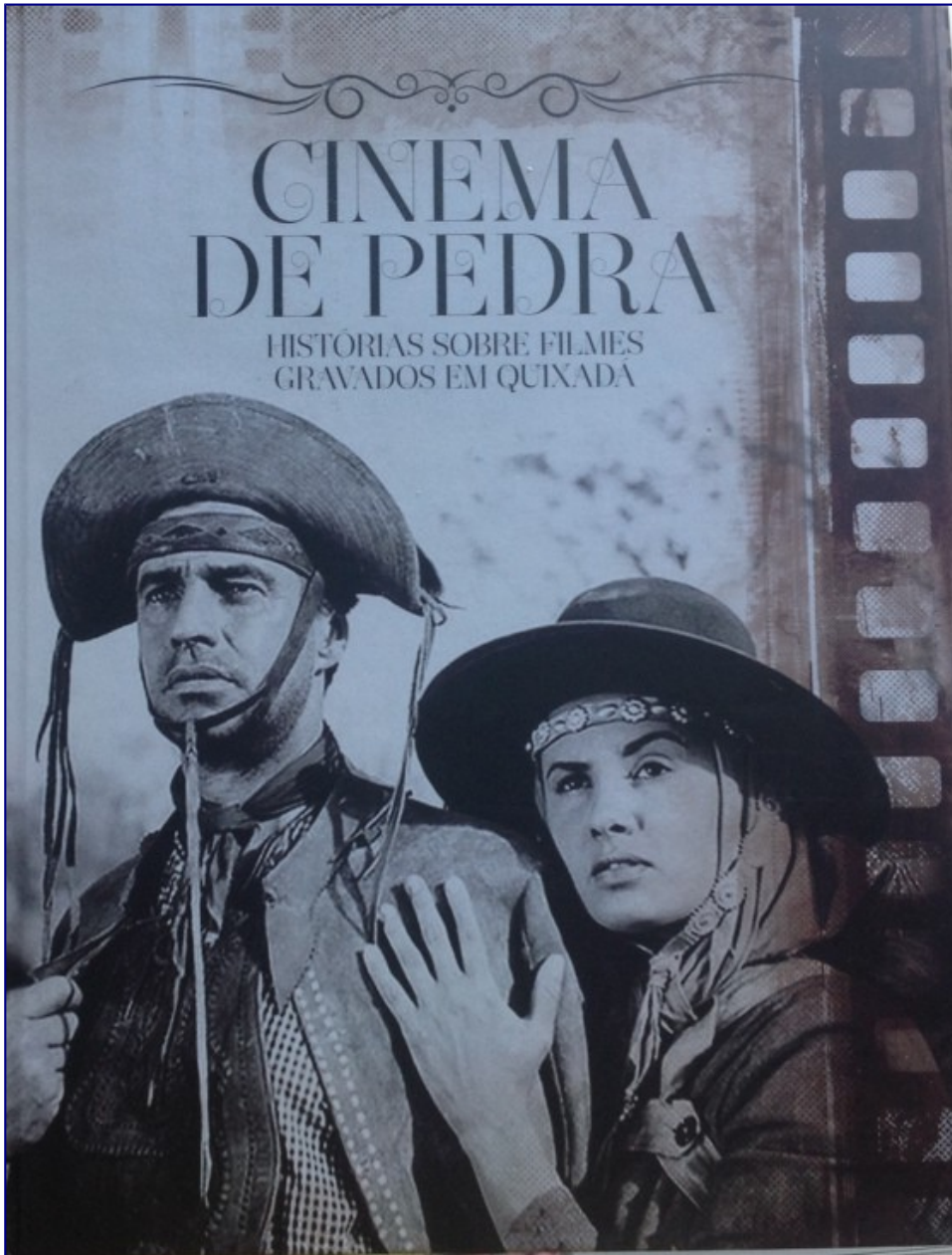


FOTO DA CAPA DO LIVRO “CINEMA DE PEDRA – HISTORIAS SOBRE FILMES GRAVADOS EM QUIXADÁ”.

Na capa, Alberto Ruschel e Aurora Duarte, em A MORTE COMANDA O CANGAÇO, primeiro filme rodado na região onde a escritora Rachel de Queiroz tinha sua fazenda Não Me Deixes. (Me digam se não parece foto de cena de O CANGACEIRO, de Lima Barreto, com Alberto Ruschel e Marisa Prado??!!!!).

O livro, organizado por Clébio Viriato Ribeiro, reúne duas dúzias de filmes que tiveram Quixadá como cenário. Entre eles, “Dora Doralina”, de Perry Salles, “Luzia Homem”, de Fábio Barreto, “O Cangaceiro Trapalhão”, estrelado pelo quarteto humorístico e dirigido por Daniel Filho, “Milagre em Juazeiro”, de Wolney Oliveira, passando pelos principais filmes de Rosemberg Cariry, o cineasta que mais filmou na região, e o recente “Cine Hollywood”, de Halder Gomes. A sessão de autógrafos, no CineCeará, no belo Teatro José de Alencar, gerou filas enormes e três horas de autógrafos. Na mesa, Clébio Viriato e, como convidado, Rosembrg Cariry.

